Comitê do Eleitor
Minas Gerais

RAIO-X ELEITORAL ESTADOS

Nós, Eleitores de Minas Gerais, votamos:

Lula
PT · 13
50,4%
6.351.099 votos

Flávio Bolsonaro
PL · 22
49,6%
6.241.786 votos

Minas Gerais · 2º turno de 2026 · 16.372.144 eleitores · 13.044.203 votaram

Raio-X Eleitoral Estados · Vol. 1, No. 2, nov. 2026

Código: UF-MG

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1	Resumo em uma página	3
2	Presidente, do 1° para o 2° turno	4
3	Governador	8
4	A reserva do eleitor e o Índice K	9
5	Minas Gerais no Brasil	11
6	Leituras	13
7	Para a imprensa e a sala de aula	14
8	Método, fontes e links	15

1. Resumo em uma página

Antes de ler. NAB: quem podia votar para presidente e não escolheu nenhum dos dois (faltou, anulou ou votou em branco), em % de todos os eleitores. **Índice K**: o tamanho dessa reserva multiplicado pela vantagem de um finalista sobre o outro; **K-L** lê do ponto de vista de Lula; **K-F**, do ponto de vista de Flávio Bolsonaro. É um dado, não previsão.

16.372.144
eleitores no 2° turno (TSE)

79,7%
compareceram no 2° turno (13.044.203 pessoas)

23,1%
NAB no 2° turno (3.779.259 pessoas)

50,4%
Lula, % dos válidos no 2° turno

49,6%
Flávio Bolsonaro, % dos válidos no 2° turno

+0,2
K-L do estado no 2° turno (K-F −0,2)

1. **Presidente.** No 2° turno, Lula teve 50,4% dos votos válidos em Minas Gerais e Flávio Bolsonaro, 49,6%. No Brasil, 51,8% e 48,2%.
2. **Municípios.** Lula teve mais votos em 528 dos 853 municípios; Flávio Bolsonaro, em 325.
3. **Do 1° para o 2° turno.** Entre os votos dados aos dois finalistas, Minas Gerais se moveu +3,1 pontos na direção de Lula do 1° para o 2° turno; o Brasil, +2,8 pontos.
4. **Comparecimento.** Votaram 13.044.203 eleitores no 2° turno, 406.929 a mais do que no 1°; a abstenção caiu de 22,8% para 20,3%. O NAB caiu: de 26,9% para 23,1% dos eleitores.
5. **Governo do estado.** Cleitinho Azevedo (REPUBLICANOS) foi eleito governador no 1° turno, com 6.321.590 votos (55,4% na base do TSE).

2. Presidente, do 1° para o 2° turno

Presidente, do 1° para o 2° turno. Para comparar os dois turnos, contamos só os votos dados aos dois finalistas.

47,3% → 50,4%
Lula entre os dois, 1° → 2° turno

52,7% → 49,6%
Flávio Bolsonaro entre os dois, 1° → 2° turno

+3,1 pontos
deslocamento para Lula; o 9° maior entre os 27 estados

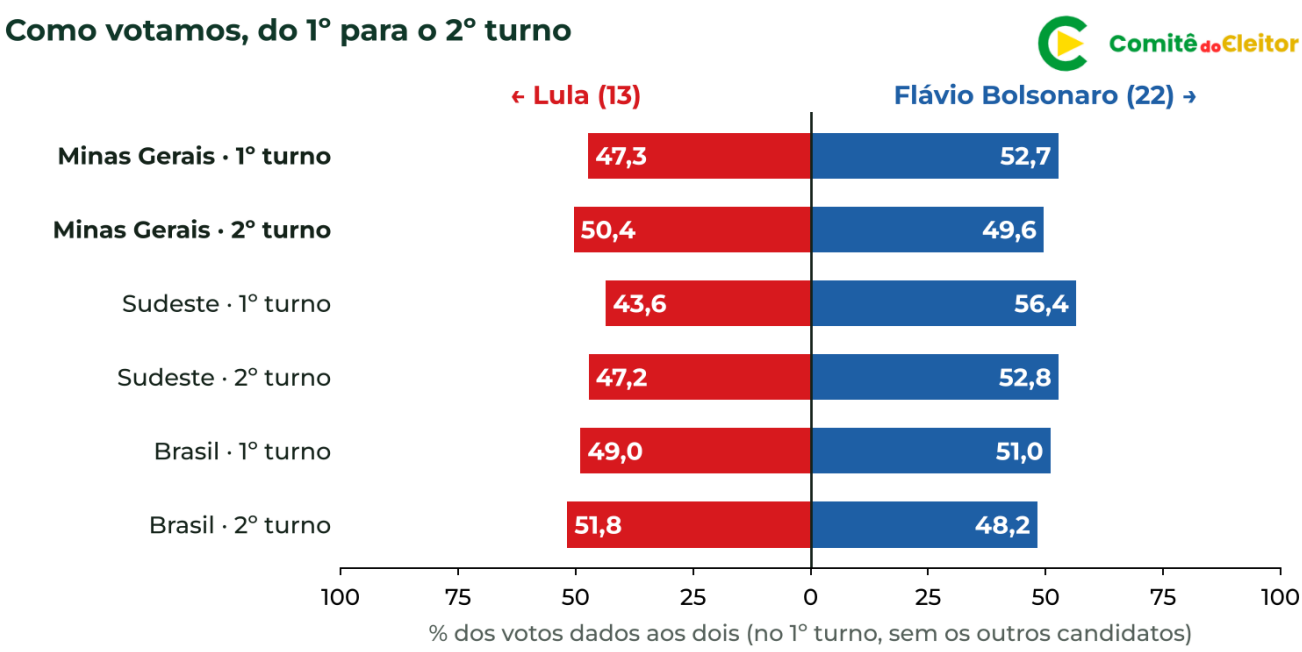


Fig. 1 — Os dois lados na mesma régua: Lula à esquerda, Flávio Bolsonaro à direita, em % dos votos dados aos dois. Fonte: TSE.

Presidente · Minas Gerais	1° turno	%	2° turno	%
Lula (PT, 13)	5.188.936	43,3%	6.351.099	50,4%
Flávio Bolsonaro (PL, 22)	5.777.548	48,2%	6.241.786	49,6%
Augusto Cury (AVANTE, 70)	409.737	3,4%	—	
Renan Santos (MISSÃO, 14)	247.209	2,1%	—	
Ronaldo Caiado (PSD, 55)	230.423	1,9%	—	
Romeu Zema (NOVO, 30)	98.407	0,8%	—	
Demais candidaturas (6)	23.975	0,2%	—	
Votos válidos	11.976.235	100%	12.592.885	100%
Brancos	268.302		164.141	
Nulos	392.737		287.177	
Compareceram	12.637.274	77,2%	13.044.203	79,7%
Faltaram (abstenção)	3.735.098	22,8%	3.327.941	20,3%
Eleitores	16.372.372		16.372.144	

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

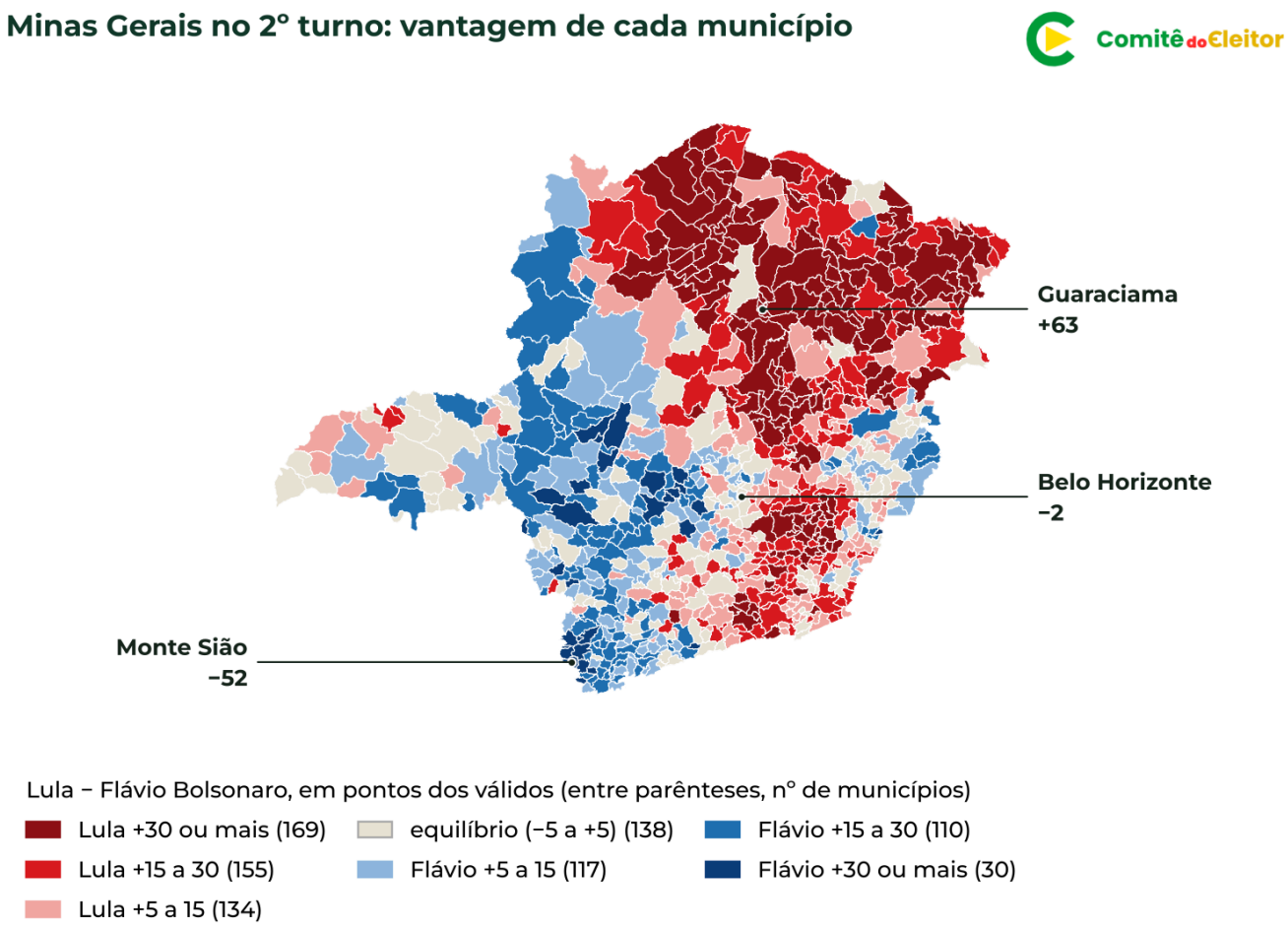


Fig. 2 — Minas Gerais no 2° turno: cada município pela vantagem de quem teve mais votos, em pontos dos válidos, na mesma régua para os dois (a do No. 1). Com rótulo: a capital e os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE, malha municipal 2024.

No 2° turno, Lula teve mais votos em 528 dos 853 municípios; Flávio Bolsonaro, em 325. No 1° turno, Lula teve mais votos em 452 dos 853 municípios; Flávio Bolsonaro, em 401.

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

Do 1° para o 2° turno: para onde cada município se moveu

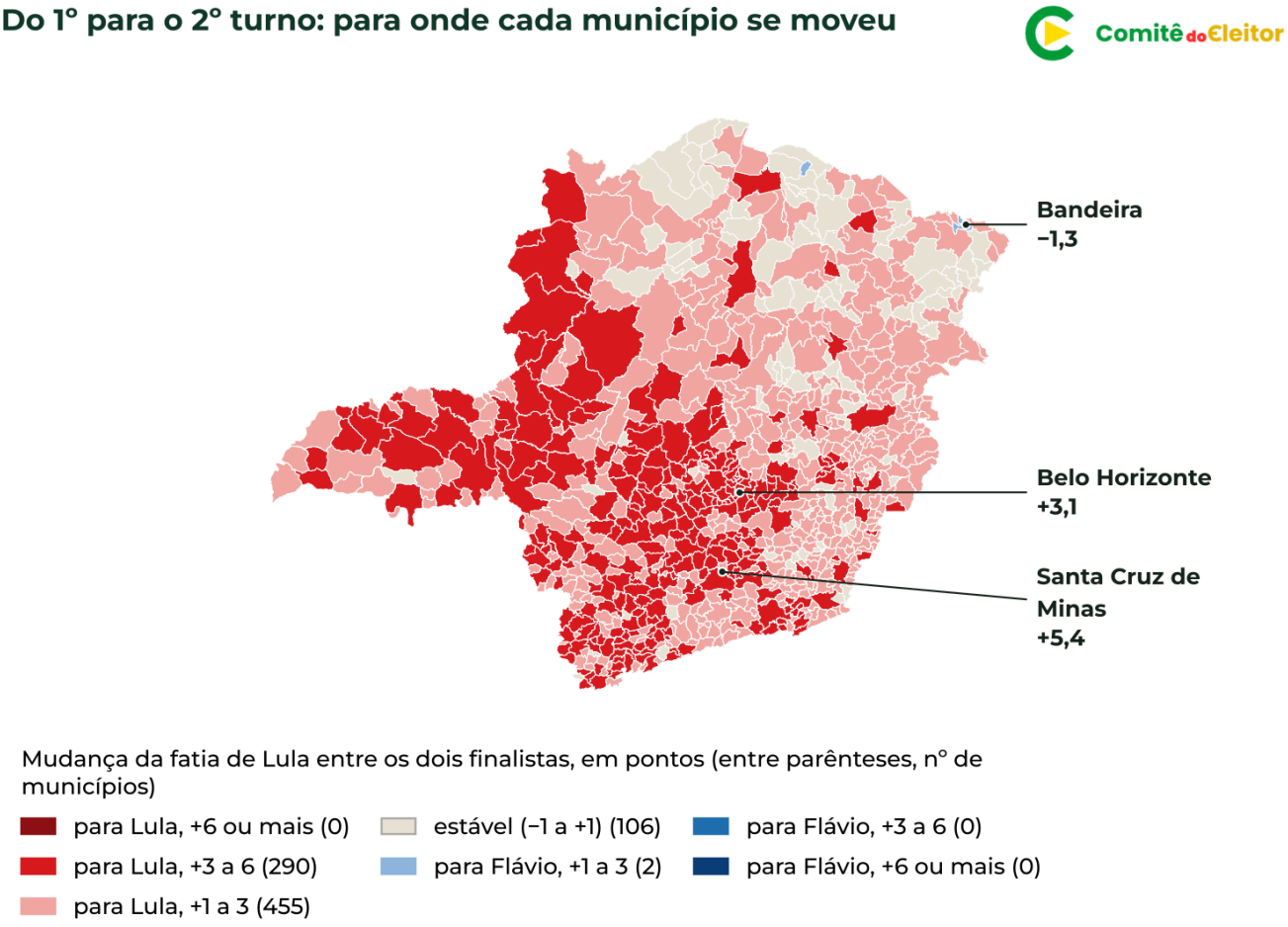


Fig. 3 — O deslocamento: quantos pontos a fatia de Lula entre os dois finalistas ganhou (vermelho) ou perdeu (azul) do 1° para o 2° turno, em cada município. Com rótulo: a capital e os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE.

A fatia de Lula entre os dois subiu em 839 municípios e caiu em 14.

As 10 cidades que mais se moveram na direção de Lula

Município	Lula entre os dois, 1° turno	2° turno	Deslocamento	Eleitores
Santa Cruz de Minas	41,9%	47,3%	**+5,4**	6.469
Bom Despacho	29,4%	34,5%	**+5,1**	39.062
Itabirito	47,4%	52,5%	**+5,1**	45.013
Barão de Cocais	50,4%	55,5%	**+5,0**	24.124
Santa Rita do Sapucaí	30,3%	35,2%	**+4,9**	31.729
Arcos	37,5%	42,4%	**+4,9**	33.541
Mateus Leme	43,3%	48,1%	**+4,9**	29.326
João Monlevade	47,2%	52,0%	**+4,8**	61.241
Três Corações	38,6%	43,5%	**+4,8**	56.598
Ibiá	41,5%	46,2%	**+4,7**	16.841

2. Presidente, do 1° para o 2° turno (continuação)

As 10 cidades que mais se moveram na direção de Flávio Bolsonaro

Município	Lula entre os dois, 1° turno	2° turno	Deslocamento	Eleitores
Bandeira	78,0%	76,7%	**−1,3**	4.576
Mamonas	65,5%	64,2%	**−1,2**	6.129
Ibiracatu	77,6%	76,8%	**−0,8**	5.859
Fronteira dos Vales	75,1%	74,3%	**−0,8**	4.374
Comercinho	77,6%	77,0%	**−0,7**	6.685
Alvarenga	51,9%	51,3%	**−0,6**	4.519
Nova Módica	57,5%	57,0%	**−0,6**	3.589
São Gonçalo do Rio Preto	74,6%	74,2%	**−0,4**	3.128
Leme do Prado	69,9%	69,5%	**−0,4**	4.365
Varzelândia	74,3%	74,0%	**−0,3**	17.157

Como ler. No 1° turno havia outros candidatos; para comparar com o 2°, contamos só os votos dados aos dois finalistas. Entre eles, a fatia de Lula em Minas Gerais passou de 47,3% para 50,4%, e a de Flávio Bolsonaro, de 52,7% para 49,6%. É **saldo**, não o caminho de cada eleitor: o voto é secreto, e quem votou em outro candidato no 1° turno, quem faltou e quem anulou também entram nessa conta. Em cidades pequenas, poucos votos mexem muito na porcentagem.

3. Governador

Minas Gerais não teve 2° turno para governador: Cleitinho Azevedo (REPUBLICANOS) foi eleito governador no 1° turno, com 6.321.590 votos (55,4% na base do TSE).

ELEITO NO 1° TURNO

Cleitinho Azevedo

REPUBLICANOS · 10

6.321.590 votos · mais votado em 825 dos 853 municípios

55,4%

Governador, 1° turno (4/10/2026)	Votos	% (base do TSE)	% dos válidos
Cleitinho Azevedo (REPUBLICANOS)	6.321.590	55,40%	55,4%
Patrus Ananias (PT)	3.006.088	26,34%	26,3%
Flávio Roscoe (PL)	795.193	6,97%	7,0%
Mateus Simões (PSD)	530.292	4,65%	4,6%
Alexandre Kalil (PDT)	403.466	3,54%	3,5%
Gabriel (MDB)	237.051	2,08%	2,1%
Ben Mendes (MISSÃO)	80.308	0,70%	0,7%
Indira Xavier (UP)	20.662	0,18%	0,2%
Professor Túlio Lopes (PCB)	10.957	0,10%	0,1%
Rafael Duda (PSTU)	4.764	0,04%	0,0%
Candidaturas indeferidas ou sub judice (1: PCO)	1.464	0,01%	—
Brancos	658.416		
Nulos	556.916		

4. A reserva do eleitor e o Índice K

Quem anulou, faltou ou votou em branco para presidente: o voto NAB (Nulos, Ausentes, Brancos), sobre todos os eleitores.

26,9% → 23,1%
NAB, 1° → 2° turno

22,8% → 20,3%
faltaram (abstenção)

1,6% → 1,0%
votaram em branco

2,4% → 1,8%
anularam

−1,4 → +0,2
Índice K-L do estado, 1° → 2° turno

406.929
pessoas a mais votaram no 2° turno

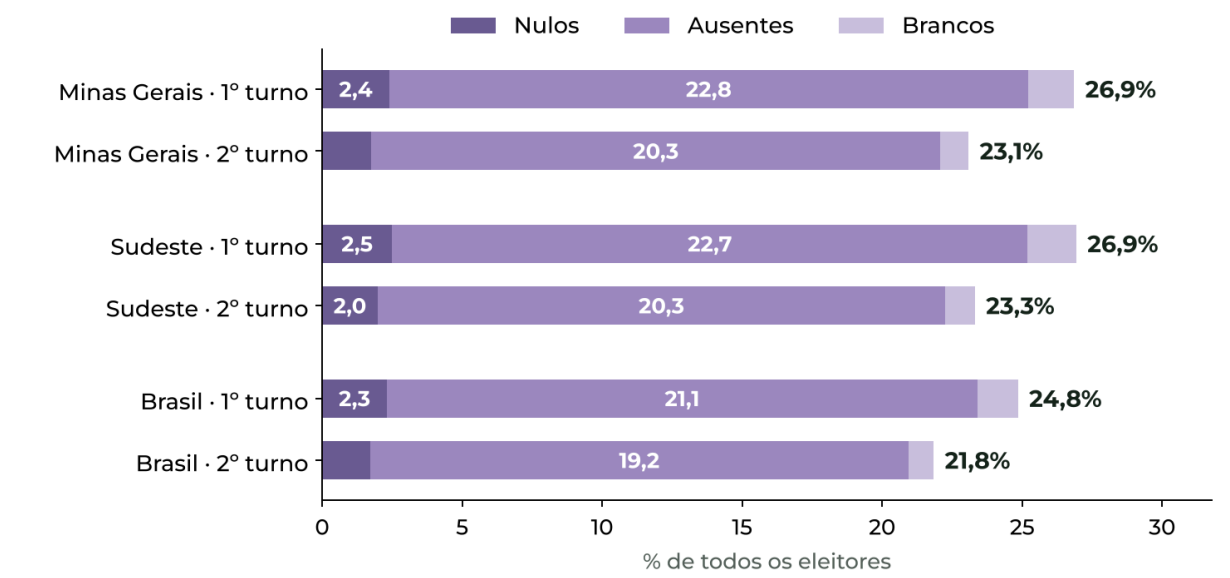


Fig. 4 — Nulos, ausentes e brancos, sempre nesta ordem, em % de todos os eleitores. Fonte: TSE.

Índice K	Minas Gerais, 1° turno	2° turno	Sudeste, 2°	Brasil, 2°
K-L (do ponto de vista de Lula)	−1,4	**+0,2**	−1,3	+0,8
K-F (do ponto de vista de Flávio Bolsonaro)	+1,4	**−0,2**	+1,3	−0,8

Como ler. O **Índice K**, criado pelo Comitê, é a % de NAB × a vantagem de um finalista sobre o outro ÷ 100 (no 1° turno, a vantagem é medida só entre os dois finalistas). Em Minas Gerais, no 2° turno: 23,1% de NAB × 0,9 pontos de vantagem de Lula ÷ 100 ≈ +0,2 (K-L). Diz quantos votos de saldo sairiam a cada 100 eleitores se quem não escolheu ninguém votasse como os vizinhos. Mede o **tamanho da reserva**, não o que ela faria; não é previsão.

4. A reserva do eleitor e o Índice K (continuação)

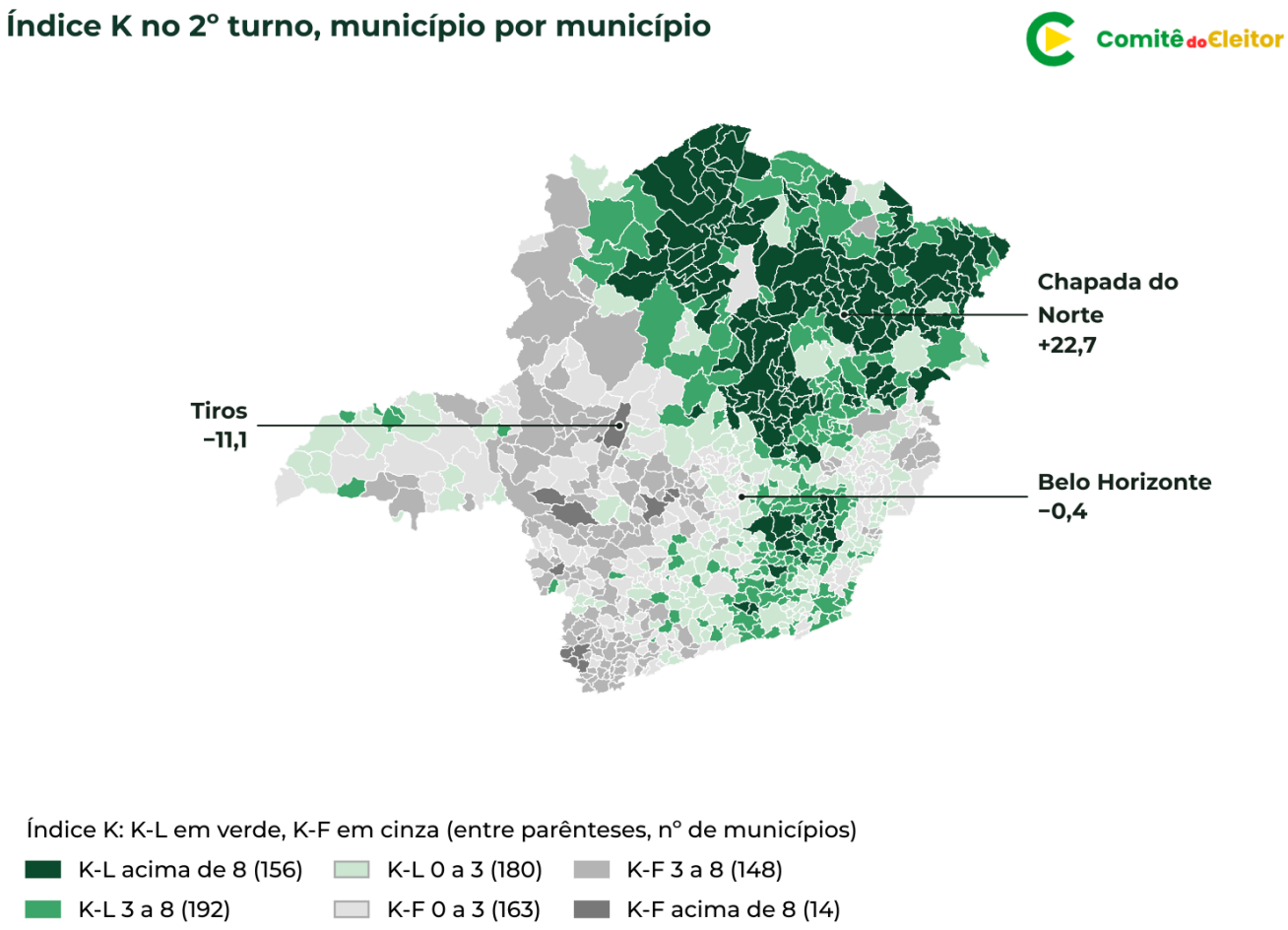


Fig. 5 — Índice K no 2° turno, por município: verde, K-L positivo; cinza, K-F positivo. Com rótulo: a capital e os dois extremos. Fonte: TSE; IBGE.

No 2° turno, o K-L foi positivo em 528 dos 853 municípios e o K-F, em 325. O NAB foi de 14,1% (Alto Caparaó) a 38,6% (Santo Antônio do Itambé), conforme o município.

5. Minas Gerais no Brasil

Os 27 estados na mesma régua, Minas Gerais em destaque. O voto no exterior é contado à parte, fora do ranking.

	Minas Gerais	Posição entre 27	Sudeste	Brasil
Lula, % dos válidos no 2° turno	**50,4%**	13° maior	47,2%	51,8%
Flávio Bolsonaro, % dos válidos no 2° turno	**49,6%**	13° menor	52,8%	48,2%
Deslocamento para Lula entre os finalistas, 1° → 2°	**+3,1**	9° maior	+3,7	+2,8
Abstenção no 2° turno, % dos eleitores	**20,3%**	11° maior	20,3%	19,2%
NAB no 2° turno, % dos eleitores	**23,1%**	9° maior	23,3%	21,8%
Índice K-L no 2° turno	**+0,2**	13° maior	−1,3	+0,8

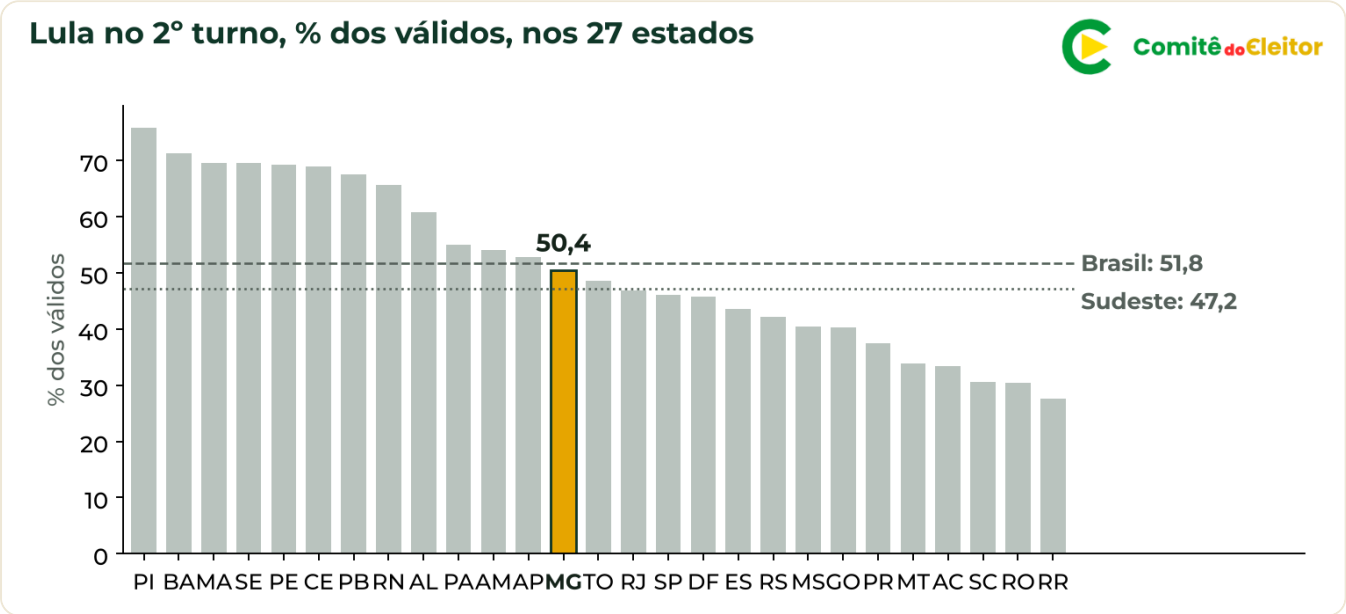


Fig. 6 — Lula no 2° turno, % dos válidos, do maior para o menor; Minas Gerais em destaque. Linhas: Brasil e Sudeste. Fonte: TSE.

5. Minas Gerais no Brasil (continuação)

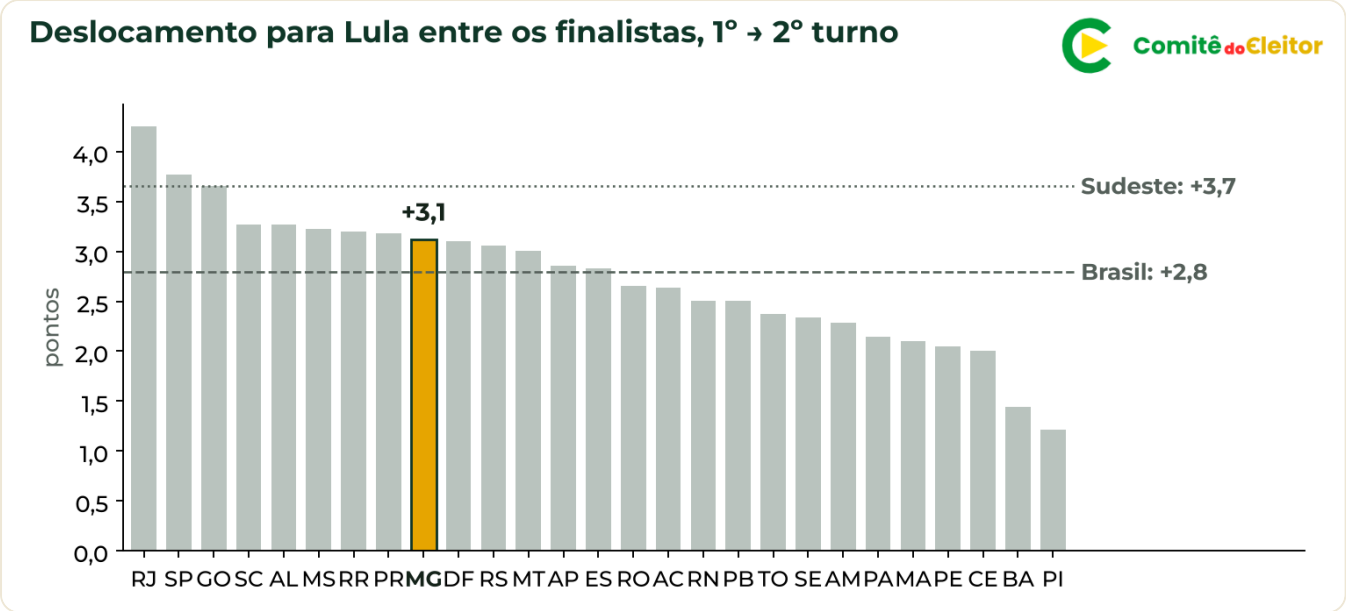


Fig. 7 — Quanto a fatia de Lula entre os dois finalistas mudou do 1° para o 2° turno, em pontos. Fonte: TSE.

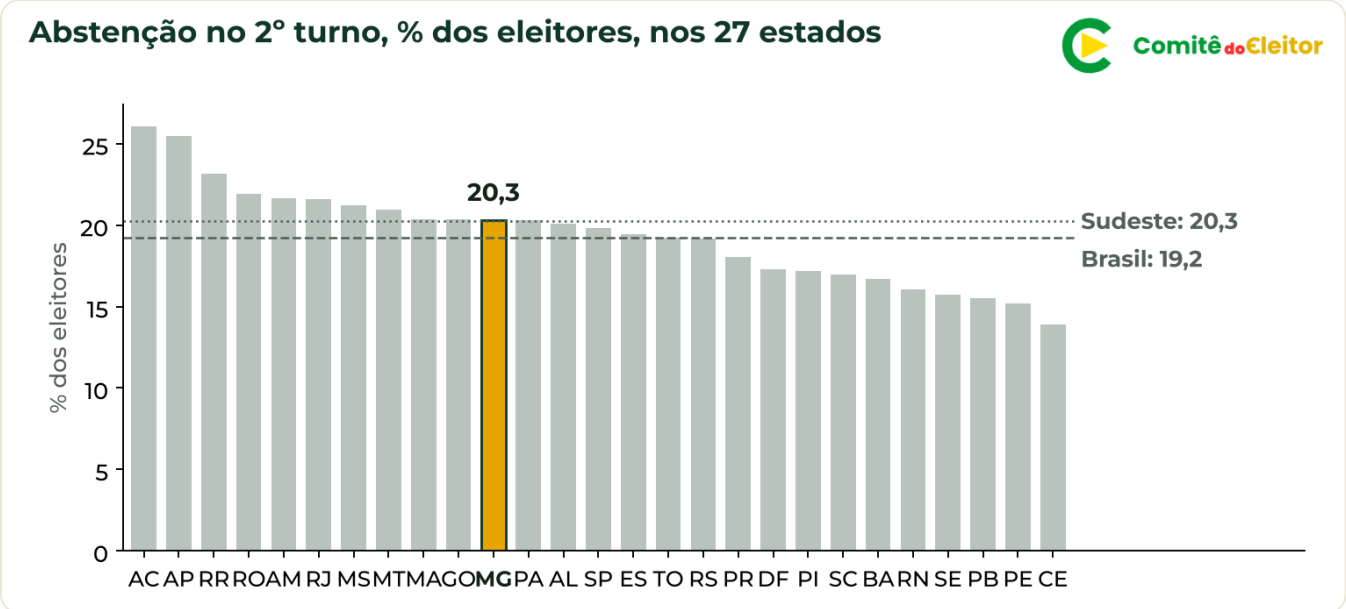


Fig. 8 — Quem faltou no 2° turno, em % dos eleitores. Fonte: TSE.

No exterior (brasileiros que votam fora do país, contados à parte), Lula teve 53,9% dos válidos e Flávio Bolsonaro, 46,1%; a abstenção foi de 58,3%.

6. Leituras

O que os números mostram, em palavras simples. Frases geradas por regra a partir dos números do TSE, as mesmas para os 27 estados. Sem opinião e sem previsão.

- Em Minas Gerais, a fatia de Lula no 2° turno (50,4%) foi a 13ª maior entre os 27 estados, abaixo da do Brasil (51,8%) e acima da do Sudeste (47,2%).
- O deslocamento entre os dois finalistas foi de +3,1 pontos para Lula, maior que o do Brasil (+2,8): o 9° maior entre os 27 estados.
- A fatia de Lula entre os dois subiu em 839 dos 853 municípios e caiu em 14. O maior movimento para Lula foi em Santa Cruz de Minas (+5,4); o maior para Flávio Bolsonaro, em Bandeira (−1,3).
- A reserva (NAB) foi de 26,9% para 23,1% dos eleitores: brancos e nulos diminuíram (4,0% → 2,8%) e a abstenção caiu de 22,8% para 20,3% (a 11ª maior abstenção entre os 27 estados).
- O K-L do estado no 2° turno foi +0,2, o do Sudeste, −1,3, e o do Brasil, +0,8. O índice mede o tamanho da reserva, não o que ela faria.

Os limites. Estes números descrevem o estado inteiro. Municípios, bairros e escolas podem ser bem diferentes: o boletim de cada município do estado está no site (capítulo 8).

7. Para a imprensa e a sala de aula

Pronto para usar, com a fonte. Mande o seu público ao site: comitedoeleitor.com.br.

Para ler no ar (40 segundos)

Minas Gerais foi às urnas de novo no domingo, 25 de outubro. Dos 16.372.144 eleitores do estado, 13.044.203 votaram: 406.929 a mais do que no primeiro turno. Para presidente, Lula teve 50,43% dos votos válidos em Minas Gerais e Flávio Bolsonaro, 49,57%. A abstenção foi de 20,3%. O governador Cleitinho Azevedo já tinha sido eleito no primeiro turno. Os números são do TSE, e o retrato completo do estado, município por município, está no Raio-X Eleitoral do Comitê do Eleitor, de graça, em comitedoeleitor.com.br.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado. Cite: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Minas Gerais: Lula tem 50,4% e Flávio Bolsonaro, 49,6% dos válidos no 2° turno"
- "Minas Gerais tem a 13ª maior votação proporcional de Lula entre os 27 estados"
- "Reserva do eleitor cai de 26,9% para 23,1% em Minas Gerais"

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que comparamos só os votos dados aos dois finalistas, e não todos os votos do 1° turno?
2. O que é o voto NAB? Por que o Índice K mede o tamanho da reserva e não diz o que ela faria?
3. Por que o resultado de Minas Gerais pode ser tão diferente do resultado do Brasil? Que dados ajudariam a entender?

No próximo Fascículo da Cidadania (bimestral): o que é estatística e por que ela importa para o seu voto. Receba de graça: comitedoeleitor.com.br/cadastro.

8. Método, fontes e links

- **Presidente (1° e 2° turnos):** TSE, dados abertos, "Votação nominal por partido e município/zona" (votacao_partido_munzona_2026_BRASIL.csv) e "Detalhe da apuração por município/zona" (detalhe_votacao_munzona_2026_BR.csv), arquivos gerados em 31/10/2026; 1° turno de 4/10 e 2° turno de 25/10/2026, 100% das seções. Votos válidos, brancos, nulos, comparecimento e abstenção: mesmos arquivos.
- **Governador:** TSE, votacao_partido_munzona_2026_MG.csv e detalhe_votacao_munzona_2026_MG.csv (31/10/2026). Nomes de urna: registro do TSE.
- **Deslocamento:** fatia de Lula entre os votos dados aos dois finalistas, no 2° turno menos no 1°, em pontos.
- **Índice K:** concebido pelo Comitê do Eleitor: % de NAB (nulos, ausentes e brancos, sobre todos os eleitores) × vantagem de um finalista sobre o outro ÷ 100. K-L do ponto de vista de Lula; K-F = −K-L.
- **Mapas:** IBGE, malha municipal 2024 (versão simplificada distribuída pelo IPEA, pacote geobr). **Municípios:** correspondência TSE ↔ IBGE do Comitê.
- **Limites:** totais de urna são públicos e não identificam ninguém; comparar o 1° e o 2° turno mostra saldos, não o caminho de cada eleitor; o Índice K mede o tamanho da reserva, não o que ela faria, e não é previsão.

Para ir além, no Comitê do Eleitor

LEIA TAMBÉM

Raio-X Eleitoral Estados No. 1 · Minas Gerais
O 1° turno: presidente, governo, Senado, Câmara, o eleitorado e o NAB.

🗺 **Os 853 municípios de Minas Gerais**: um Raio-X para cada cidade (comitedoeleitor.com.br/raio-x/?uf=MG). Cada cidade tem o seu endereço, pelo código do IBGE: por exemplo, Belo Horizonte em /raio-x/m.php?m=3106200.

📄 **Raio-X Eleitoral Estados No. 1 · Minas Gerais**: comitedoeleitor.com.br/raio-x/pdf/uf/mg.pdf

🗳 **Meu voto, meus candidatos**: o painel de resultados, com cada nome e cada cargo.

✔ **Mutirão das Urnas**: cada cidade conferida com o TSE.

8. Método, fontes e links (continuação)

Nota Técnica 4.0 Ampliando a análise

O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: região por região e município por município, comparação com estados vizinhos, séries históricas, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos — para governos, assembleias, câmaras, escolas, rádios, entidades, candidaturas e eleitores interessados.
Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todos os estados; os números oficiais podem ser conferidos no TSE (dadosabertos.tse.jus.br) e no IBGE. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.
Responsável: Paulo Kaufmann.

Anotações

Para a conversa na escola, na rádio, na associação, em casa: o que chamou a atenção no estado, o que conferir, a quem perguntar.

Comitê do Eleitor

Não indicamos voto, auxiliamos o Eleitor.

Comitê do Eleitor: uma iniciativa de eleitores voluntários, independente e sem partido, que organiza os dados públicos da eleição para que cada lugar se veja nos números — por regra igual para todos.

Este boletim faz parte da série **Raio-X Eleitoral Estados**, um para cada um dos 27 estados do Brasil, com os mesmos capítulos, os mesmos gráficos e a mesma régua. Cada município tem também o seu Raio-X. Os dados são do TSE e do IBGE; o método está no capítulo final e pode ser conferido por qualquer pessoa.

Minas Gerais no Comitê do Eleitor
Os boletins de cada município do estado, o No. 1 e os próximos números.
comitedoeleitor.com.br/raio-x/?uf=MG

Raio-X Eleitoral Estados · Vol. 1, No. 2, nov. 2026 · Código: UF-MG
Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann** · www.comitedoeleitor.com.br
ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br · Publicação seriada eletrônica, gratuita. Pode ser copiada e distribuída, citada a fonte.